



portalbenews.com.br

EDITORIAL O novo secretário nacional de Portos quer reduzir a burocracia do setor, um objetivo que, se bem realizado, pode impulsionar investimentos ▶ **p2**

MUNDO CORPORATIVO Fernando Biral, que recentemente deixou a presidência da Santos Port Authority, retorna ao setor de consultoria ▶ **p7**



Reprodução

PORTO GUARÁ MPs apontam falhas em estudo de licença ambiental

Segundo os Ministérios Públicos Federal e do Paraná, comunidades tradicionais que estão dentro da área de influência do futuro terminal privado não foram ouvidas ▶ **p4**



Divulgação/SPA

SANTOS EXPORT Conselho começa a definir pautas sobre o porto para o fórum

Presidente revelou alguns desses temas no Programa ZR News ▶ **p3**

HUB Ministro Márcio França define indicações para autoridades portuárias ▶ **p3**

REGIÃO NORTE Grupo FTS Par arremata área do Porto de Vila do Conde ▶ **p5**

PORTOS Secretário nacional debate investimentos com setor privado ▶ **p6**

EDITORIAL

Menos burocracia

Uma das metas do novo secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério de Portos e Aeroportos, Fabrizio Pierdomenico, é reduzir a burocracia do setor. Tal questão não aparece muito entre as pautas mais demandadas do mercado portuário, mas tem importância estratégica quando o Governo Federal deseja atrair investimentos e agilizar a implantação de novas infraestruturas no segmento, objetivo enfatizado pelo próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Pierdomenico falou sobre o combate à burocracia no setor nessa quinta-feira, ao se reunir com diretores da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o órgão regulador desse segmento. Foi sua primeira visita oficial desde a nomeação como secretário, ocorrida no último dia 3, há exato uma semana.

Após o encontro, Fabrizio Pierdomenico explicou que ele e os diretores colocaram “alguns pontos importantes e que serão a nossa agenda para os próximos 30 ou 40 dias. Faremos um esforço conjunto para diminuir burocracias e procedimentos para adesão de contratos no menor tempo possível”.

A questão também foi comentada pelo diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery. “Assumimos o compromisso de simplificar normas, acelerar a análise de processos e, conseqüentemente, diminuir a burocratização no setor como um todo”, afirmou.

Diante das demandas dos portos, como a necessidade de melhores acessos e de uma gestão profissional, é natural que temas como este nem sempre sejam debatidos. Mas isso não o faz menos importante. Pelo contrário. Trata-se de um projeto estratégico, especialmente por facilitar a realização de investimentos e, em especial, reduzir o tempo para sua implantação. E assim, criar as condições para atender pedidos como a ampliação da infraestrutura. Afinal, atraindo investimentos se resolve a questão. Tal medida ainda mostra uma maior maturidade ao Estado, que buscará ser mais ágil no trato com o mercado.

Enfim, uma proposta importante, um início bem positivo. Que a meta não fique apenas no discurso e seja cumprida. Certamente fará diferença no setor.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- MPs apontam falhas em estudo de licença ambiental para o Porto Guarará

HUB

- Márcio França define nomeações nas autoridades portuárias

REGIÃO SUDESTE

- Santos Export vai debater investimentos e futuras concessões no porto

REGIÃO NORTE

- Grupo FTS Par arremata área do Porto de Vila do Conde

NACIONAL

- Secretário nacional de Portos debate investimentos com setor privado

Lucas Asfor é apresentado como novo diretor da ANTT

PORTUGAL

- Leixões mantém liderança em movimentação de cargas no Noroeste Peninsular

MUNDO CORPORATIVO

- Notícias sobre admissões, promoções e novidades nas carreiras dos profissionais dos setores portuário, de transportes, logístico e de infraestrutura

SOCIAL

- Vitrine: bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândia La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva e
Vanessa Pimentel

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



Autoridades portuárias

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, já definiu os nomes para alguns dos principais cargos nas diretorias das autoridades portuárias controladas diretamente pela pasta. E nesse processo, mostrou sua força política. Alguns dos indicados são pessoas de sua extrema confiança. As escolhas feitas por França devem ser anunciadas nos próximos dias.

Desestatização 1

O governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, se reuniu com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e sua equipe, nessa quinta-feira, dia 9, em Brasília, para debater a desestatização do Porto de Santos, o principal do País. Tarcísio sabe que parte do Governo Federal é contrária à medida. Entre eles, está o próprio ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. Mas Costa tem se mostrado mais aberto à ideia.

Desestatização 2

Após o encontro, que teve a participação do secretário estadual de Governo, Gilberto Kassab, Tarcísio afirmou que estava “bastante satisfeito” e “otimista” com o resultado da conversa. “A gente mostrou a modelagem que fizemos enquanto era ministro da Infraestrutura de Jair Bolsonaro. Eles listaram pontos de atenção, a gente colocou algumas sugestões de mitigação para esses pontos de atenção, e eles também vão se debruçar em cima disso, no modelo que já está no Tribunal de Contas. Vamos procurar fazer esses ajustes. Sugeri que conversassem com setor privado, entendo que temos um ponto de partida, a gente pode avançar a partir do que definimos a partir do dia de hoje”, disse.

Desestatização 3

Segundo o governador, uma das questões levantadas por Costa e sua equipe é o temor de operadores portuários em relação à manutenção dos contratos de arrendamento de suas áreas no complexo marítimo. Esses empresários estariam preocupados com o momento de renovação e o risco de um aumento dos custos, uma vez que esse contrato seria negociado com um ente privado e não com o Governo. Tarcísio explicou que o modelo de desestatização que apresentou no ano passado, quando era ministro da Infraestrutura, previa formas de mitigar essa possibilidade.

Santos Export vai debater investimentos e futuras concessões no porto

Esses e outros temas envolvendo o complexo santista foram pontuados durante o programa ZR News



Reprodução ZR News

Segundo Ricardo Molitzas, durante a reunião do Conselho do Santos Export realizada na última terça-feira foram levantados 18 temas para serem discutidos no fórum

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O Programa ZR News, que tradicionalmente todas as quintas-feiras é voltado ao setor portuário, com foco no Porto de Santos, debateu assuntos que estarão em pauta na edição 2023 do Fórum Santos Export, que será realizado nos dias 8 e 9 de maio. Os caminhos do complexo portuário santista, as concessões e questões de acesso foram discutidos no programa transmitido pela rádio Santa Cecília FM (107,7).

Ricardo Molitzas, presidente do Conselho do Santos Export e diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) afirmou que algumas pautas já foram trazidas durante a primeira reunião do Conselho do Santos Export, realizada na última terça-feira (7).

“Os conselheiros criaram um problema bom. Dessa primeira reunião saíram 18 temas para a gente discutir. De uma forma mais concreta discutir a privatização (da Autoridade Portuária que administra o Porto de Santos), que não vai acontecer mais no modelo anterior. A questão dos acessos, porque o Porto depende muito do desenvolvimento dos acessos. A questão do Sistema Anchieta-Imigrantes. As ferrovias já temos mais ou menos resolvidas com a Fips (Ferrovia Interna do

Porto de Santos)”, comentou.

Para Marcelo Sammarco, advogado e presidente do Conselho do Sudeste Export, a edição do Santos Export promete muito em relação aos temas que envolvem o cais santista, desde investimentos a concessões.

“O Santos Export tem um papel fundamental nas discussões do porto. Já sabemos que a desestatização está fora de cogitação, da estratégia do governo, mas todo esse processo trouxe uma curva de aprendizado muito grande e que não pode ser desprezada. A eficiência e competitividade do Porto de Santos passa muito pela questão dos acessos. Dragagem, balizamentos, tudo isso pode estar em um pacote de concessões futuras. E tem um fator que traz um molho especial pro evento, como o Governo de São Paulo, com o governador Tarcísio e todo seu conhecimento em logística e infraestrutura e olhar atento ao Porto de Santos. Temos uma Frente Parlamentar sendo construída, em nível estadual e federal. É um momento muito favorável”, disse.

Muitos dos assuntos voltados aos projetos e investimentos junto ao Porto de Santos são discutidos em diálogos com o Governo Federal, por tratar-se de uma autoridade pública federal. Entretanto, para determinados temas terão de ser debatidos com outras esferas das autoridades.

“É fato que existe a neces-

sidade de debater investimentos de acessos com o Governo Federal, mas acessos rodoviários é uma pauta com o Governo do Estado. O assunto já chegou ao governador Tarcísio de que o acesso rodoviário tem que ser colocado como uma obra prioritária. Estamos em um momento estratégico para começar o processo agora, para possivelmente ele ser concluído no exato momento em que o Sistema Anchieta-Imigrantes, na sua configuração atual, está chegando em sua capacidade e começando a dar problema logístico”, analisou o diretor de Redação do BE News, Leopoldo Figueiredo.

Outros temas

Outros assuntos debatidos pelo programa foram o adiamento por parte do Tribunal de Contas da União (TCU) do julgamento sobre a desestatização do Porto de Santos. A expectativa é que o tema volte à pauta da corte na próxima semana.

“Independentemente da postura do Governo Federal, esse é o papel do TCU. Recebeu o processo e agora vai concluir”, comentou Leopoldo.

Outro tema discutido foi o anúncio oficial da mudança de nome da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), que desde a semana passada passou a se chamar VPorts.

“Era um movimento esperado essa estratégia de branding ao assumir a concessão do porto, além da internacionalização da marca. O que faz todo



DE UMA FORMA MAIS CONCRETA DISCUTIR A PRIVATIZAÇÃO (DA AUTORIDADE PORTUÁRIA QUE ADMINISTRA O PORTO DE SANTOS), QUE NÃO VAI ACONTECER MAIS NO MODELO ANTERIOR. A QUESTÃO DOS ACESSOS, PORQUE O PORTO DEPENDE MUITO DO DESENVOLVIMENTO DOS ACESSOS.”

RICARDO MOLITZAS
presidente do Conselho do Santos Export e diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp)

sentido, porque a iniciativa privada quer atrair investimentos do capital privado e muitas vezes isso está no mercado internacional”, salientou Sammarco.

Santos Export

Todas as quintas-feiras, o ZR News, com apresentação do jornalista Zerri Torquato, é voltado para os assuntos portuários, além de ter o quadro Santos Export. O programa pode ser acompanhado também pelo portalbenews.com.br.

REGIÃO SUL

MPs apontam falhas em estudo de licença ambiental para o Porto Guará

Novo complexo no litoral do Paraná encontra-se em fase de análise de Estudo de Impacto Ambiental (EIA)

Divulgação



Antes mesmo da realização da audiência, os MPs expediram uma recomendação à presidência do Ibama pedindo a suspensão da realização do evento

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O Terminal de Uso Privado (TUP) Porto Guará, localizado no litoral do Paraná, encontra-se atualmente na fase de licenciamento ambiental junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama). Entretanto, o novo empreendimento tem levantado um embate junto aos Ministérios Públicos Federal e do Paraná (MPF e MPPR), que afirmam que o estudo de impacto ambiental até o momento apresentado “ignorou diversas comunidades tradicionais que estão dentro da área de influência do empreendimento”.

Na última semana, o Ibama coordenou uma audiência pública cuja finalidade foi apresentar os estudos para construção do novo complexo portuário. Segundo o órgão brasileiro, o evento contou com a participação de mais de mil pessoas,

entre elas autoridades, técnicos, representantes de entidades da sociedade civil, organizações não-governamentais, ambientais e das comunidades que vivem no entorno da baía de Paranaguá.

Antes mesmo da realização da audiência, o Ministério Público Federal, em conjunto com o MP do Paraná, expediram uma recomendação à presidência do Ibama pedindo a suspensão da realização do evento. De acordo com os MPs, no estudo, foi considerada a presença de terras indígenas, quilombos, assentamentos e comunidades tradicionais no entorno de 5 km.

Os MPs apontaram que foram identificadas comunidades tradicionais que deveriam ter sido ouvidas no licenciamento ambiental.

“A portaria interministerial que estabelece procedimentos administrativos em processos de licenciamento ambiental de competência do Ibama estabelece um parâmetro mínimo espacial no qual ocorre afetação de terra indígena e comunidade quilombola, o que pode ser adotado no caso de comunida-

des tradicionais de uma forma geral. O normativo, se tratando de estabelecimentos portuários, fixa uma distância de 10 km na Amazônia Legal e 8 km para outras regiões. Tendo como base esse referencial mínimo, laudo pericial feito pelo centro nacional de perícias da Procuradoria-Geral da República identificou quase 50 comunidades que deveriam ter sido ouvidas por estarem a uma distância de 8 km do empreendimento, mas a grande maioria não foi”, explicou o MP.

No entendimento final dos MPs é necessário um estudo apropriado que aponte os reais e extensos efeitos sociais das atividades que influenciam no sustento e modo de vida dessas comunidades.

Em nota, o Ibama recebeu a recomendação do Ministério Público Federal e do Ministério Público do Paraná, além do ofício da Procuradoria República do Paraná. Todos os documentos serão juntados aos autos na análise técnica de viabilidade ambiental do porto.

De acordo com o Instituto, o processo do empreendimento Porto Guará encontra-se em

fase de análise do Estudo de Impacto Ambiental (EIA), documento cuja aprovação é necessária para emissão da Licença Prévia (LP). As contribuições apresentadas na audiência pública também serão consideradas no período de análise, segundo o Ibama.

Sobre o porto

Ao todo, serão investidos aproximadamente R\$ 5,9 bilhões na construção do complexo portuário, em uma área de 2 milhões de metros quadrados, sendo que 42% deverão ser mantidos como área de preservação. O terminal será implantado na região do Embocuí, distrito industrial de Paranaguá e zona de desenvolvimento econômico e de interesse portuário, de acordo com o plano diretor do município.

Serão gerados 1.800 postos de trabalho no primeiro ano de obra, chegando a 6.449 vagas de emprego diretos na fase operacional.

A perspectiva de movimentação é de 31,5 milhões de toneladas/ano de grãos, líquidos e que ocorrerão em fases. Serão sete berços de atracação,

duas pontes de acesso, cinco terminais de granéis sólidos de exportação, um terminal de granel sólido de importação, um terminal de granéis líquidos e 1 terminal de contêineres. Já a retroárea será composta pelos terminais de granéis sólidos (exportação e importação), terminal de líquidos, terminal de contêineres, pátio de caminhões, vias de circulação interna, ramal ferroviário interno e áreas administrativas.

A previsão atual é que o início das obras do complexo ocorra em 2024, após a licença prévia (LP) e licença de instalação (LI). A expectativa é de que o terminal Porto Guará inicie suas operações em 2026.

O projeto do Porto Guará surge com o diferencial de ter a maior estrutura ferroviária conectada a um complexo portuário multicargas da América Latina. Serão 21 quilômetros de ferrovias integradas e capacidade de recepção de cargas superior a 25 milhões de toneladas/ano no modal ferroviário. A capacidade do Porto para recebimento de cargas via ferrovia, deverá triplicar a atual capacidade de recepção de Paranaguá.

REGIÃO NORTE

Grupo FTS Par arremata área do Porto de Vila do Conde

Área é destinada à implantação do pátio de estacionamento e triagem de caminhões

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A FastFrete, empresa do Grupo FTS Par, arrematou por R\$ 6 milhões a área 35 do Porto de Vila do Conde, em Barcarena, Pará, que será destinada à implantação de um pátio de estacionamento e triagem de caminhões.

O leilão foi realizado pela Companhia Docas do Pará (CDP), na última quarta-feira (8), no Hotel Gran Mercure (PA), e recebeu lances de duas empresas: a FastFrete (vencedora) e a Pátio Regulador de Triagem-Posto Paizão, que concluiu sua oferta em R\$ 4,1 milhões.

A estimativa é que o pátio comece a operar em 18 meses. A área tem 47.549 m² e o con-

trato de Cessão de Uso terá validade de 20 anos. O pagamento mensal à CDP pela exploração será de pouco mais de R\$ 28 mil durante o período.

Além de administrar o espaço, a FastFrete terá de oferecer toda a estrutura necessária para atender os caminhões, com número de vagas e limpeza de carroceria, e os usuários, com local para refeição, banheiros e área de descanso.

A CDP explicou que a empresa vencedora fará a triagem dos caminhões que entram no Porto de Vila do Conde, o que irá otimizar o fluxo rodoviário do complexo, além de explorar atividades comerciais com o objetivo de disponibilizar comodidades aos usuários.

A Autoridade Portuária ressaltou ainda que serão atraídos investimentos e áreas ociosas serão ocupadas com atividades



O pagamento mensal à CDP pela exploração da área 35 será de pouco mais de R\$ 28 mil durante o período

econômicas que beneficiam todos os usuários do porto.

A diretoria da FastFrete destacou que o novo contrato expande a atuação da empresa

para outras regiões do Brasil. Atualmente, a companhia administra um pátio de caminhões no Porto de Paranaguá (PR), com infraestrutura completa

A ESTIMATIVA É DE QUE O PÁTIO COMECE A OPERAR EM 18 MESES. A ÁREA TEM 47.549 M² E O CONTRATO DE CESSÃO DE USO TERÁ VALIDADE DE 20 ANOS

para os caminhoneiros, com barbearia, lavanderia, clínica odontológica, área de conveniência e espaço kids.

O local é certificado pelo Ministério dos Transportes como um Ponto de Parada e Descanso (PPD) e reconhecido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) como um ambiente de descanso adequado para caminhoneiros.

BE NEWS
APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News

Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.



@portalbenews



Portal BeNews



DISPONÍVEL NA
App Store



DISPONÍVEL NO
Google Play

www.portalbenews.com.br

NACIONAL

Secretário nacional de Portos debate investimentos com setor privado

Pierdomenico também se reuniu com diretores da Antaq.
Entre os temas debatidos, a redução da burocracia

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério de Portos e Aeroportos, Fabrizio Pierdomenico, se reuniu com dirigentes de entidades da Coalização Empresarial Portuária na manhã dessa quinta-feira, dia 9, em Brasília. Em debate, a necessidade de investimentos no setor, projetos de modernização e a importância do poder público ter uma agenda permanente com o segmento privado.

A reunião teve início com os executivos da coalizão fazendo uma breve apresentação sobre suas demandas. Um deles foi o diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo. Segundo ele, no encontro, foram tratadas questões prioritárias para o segmento, como a modernização dos portos e os planos de investimentos para melhorar suas



Fabrizio Pierdomenico recebeu executivos da Coalização Empresarial Portuária na manhã dessa quinta-feira, em Brasília

condições operacionais e sua eficiência.

Também presente, o diretor-presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, destacou que o encontro foi muito proveitoso. "Tivemos a oportunidade de debater com o secretário e com os demais participantes algumas demandas e alguns temas que estão na or-

dem do dia do setor, e de fazer alguns importantes encaminhamentos", afirmou.

O resultado da audiência foi enfatizado pelo diretor-presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), Murillo Barbosa. "Como era esperado, foi uma reunião muito positiva e receptiva com o nosso segmento. O Fabrício reconhece o nosso papel na

convergência das soluções do setor", comentou.

Pierdomenico participou da reunião ao lado de sua equipe. Estavam presentes o Diretor de Gestão e Modernização Portuária, Otto Luiz Burlier Silveira Filho; o diretor do Departamento de Novas Outorgas e Políticas Regulatórias, Fábio Lavor; o diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias, Dino Batista; e a assessora técnica do gabinete, Rebecca Fontoura.

Pelo setor empresarial, além de Caputo, Silva e Barbosa, estavam o diretor-presidente da Federação Nacional de Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino; o presidente da Associação Brasileira de Terminais de Líquidos, Carlos Kopittke; e o diretor-executivo da Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres, Caio Morel.

Antaq

Também nessa quinta-feira, o novo secretário nacional de Portos, Fabrizio Pierdomenico, se reuniu pela primeira vez com

Secretário de Portos também se encontrou com diretores da Antaq

a diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O encontro ocorreu na sede do órgão regulador, em Brasília, com o objetivo de estreitar laços entre o Ministério de Portos e Aeroportos e a Antaq, debater como desburocratizar o setor e, ainda, ampliar sua eficácia processual.

Também participaram da reunião os diretores da Antaq Wilson Pereira de Lima Filho, Alber Vasconcelos e Caio Farias.

O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, destacou que "o secretário fez a sua primeira visita institucional na agência, um gesto que demonstra importância para uma atuação integrada, harmônica, técnica e com o objetivo de promover o desenvolvimento do setor portuário e aquaviário", disse.

Sobre os assuntos em pauta no encontro, Nery afirmou que foram tratados "vários pontos relacionados a diretrizes de política pública, como a promoção para interação entre o Ministério e Secretaria de Portos. Assumimos o compromisso de simplificar normas, acelerar a análise de processos e, conseqüentemente, diminuir a burocratização no setor como um todo", falou.

Pierdomenico comentou que a reunião serviu para se apresentar oficialmente no novo cargo e, ainda, buscar uma maior aproximação entre os dois órgãos. "Acabei de ser nomeado e me senti no dever e obrigação de me apresentar para a Agência e dizer que iremos estreitar os laços na formulação e regulação da política pública. Já colocamos alguns pontos importantes e que serão a nossa agenda para os próximos 30 ou 40 dias. Faremos um esforço conjunto para diminuir burocracias e procedimentos para adesão de contratos no menor tempo possível", explicou.



Lucas Asfor é apresentado como novo diretor da ANTT

Segundo o dirigente, uma de suas prioridades será implementar maior segurança jurídica e previsibilidade nas ações da agência

MARÍLIA SENA
redacao@portalbenews.com.br

O novo diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Lucas Asfor, foi apresentado oficialmente ao órgão na tarde de ontem (9). A cerimônia em Brasília foi transmitida pelo Portal BE News.

Em seu discurso, Lucas Asfor ressaltou que uma das suas prioridades na função é "implementar maior segurança jurídica e previsibilidade nas ações da agência". "É com muita honra e senso de responsabilidade que assumo o cargo de diretor da ANTT, submeto a este novo desafio com o melhor dos propósitos", disse.

O nome de Asfor foi aprovado pelo Senado em novembro do ano passado. Lucas tem

formação jurídica, já foi presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do Ceará, auditor do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) e assessor na Secretaria de Turismo de Fortaleza.

No evento, Asfor recebeu várias felicitações dos atuais integrantes da ANTT. "A Agência ganha muito!", disse o Diretor Felipe Queiroz. O mandato do novo diretor vai até fevereiro de 2028.

Leixões mantém liderança em movimentação de cargas no Noroeste Peninsular

Porto de Leixões, em Portugal, se manteve à frente do complexo de La Coruña, na Espanha, em 2022

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br



O Porto de Leixões movimentou ao todo 14,891 milhões de toneladas de cargas em 2022

O Porto de Leixões, em Portugal, manteve a liderança na movimentação de cargas em 2022 na região do Noroeste Peninsular, que engloba também o Porto de La Coruña, na Espanha.

O porto português movimentou ao todo 14,891 milhões de toneladas de cargas, 91 mil a mais do que o registrado no porto da região da Galícia, que fechou 2022 com 14,799 milhões de toneladas. Os dados são, respectivamente, da Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do

Castelo (APDL) e dos Portos do Estado espanhol.

O resultado mantém Leixões com o título de "maior porto do noroeste peninsular", mesmo com uma queda de 2% comparado aos 15,1 milhões de toneladas movimentadas de 2021. Já o Porto de La Coruña teve crescimento de 25,6% na carga movimentada, excluindo

o pescado, passando de 11,8 milhões de toneladas em 2021 para 14,8 milhões no ano passado.

De acordo com os dados do primeiro semestre de 2022, Leixões já liderava face a La Coruña, visto que os 7,5 milhões de toneladas movimentadas no período pelo complexo português superaram os 6,3

milhões operados pelo complexo galego, mas essa diferença diminuiu nos últimos seis meses do ano passado.

Mas no total registrado para a região em 2022, a Espanha saiu na frente: os portos do Norte de Portugal (Aveiro, Leixões e Viana do Castelo) contabilizaram 21,07 milhões de toneladas e os terminais espanhóis, 35 milhões de toneladas.

O resultado é visto como uma tendência que se mantém desde 2021, quando o conjunto dos portos galegos (La Coruña, Ferrol – San Cibrao, Vigo, Marín y Ría de Pontevedra e Vilagarcía de Arousa) já tinha movimentado 30,3 milhões de

toneladas, e o Norte de Portugal 21,2 milhões.

No noroeste português, em 2022, além das operações já citadas de Leixões, se somam Aveiro, com 5,7 milhões, e Viana do Castelo, com 409 mil toneladas.

Histórico

A última vez que La Coruña ultrapassou Leixões foi em 2005, quando o porto espanhol movimentou 14,534 milhões de toneladas e o terminal matosinhense 14,050 milhões, de acordo com os dados oficiais.

Desde então, o valor mais alto atingido por Leixões em termos de toneladas de carga movimentada foi em 2019, com 19,5 milhões de toneladas, enquanto Corunha fechou em 13,6 milhões.

MUNDO
Corporativo



Fernando Biral retorna ao setor de consultoria

LEOPOLDO FIGUEIREDO
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br



Como em todo início de governo, as últimas semanas foram marcadas pelo anúncio do ingresso e da saída de profissionais no setor público. É o caso do executivo Fernando Biral (foto), um dos destaques da edição desta semana da coluna **Mundo Corporativo**. Nos últimos três anos, ele foi diretor-presidente da Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos), até encerrar sua gestão no mês passado. Nesta semana, foi anunciado como sócio-sênior da Mapa Capital. A coluna também traz nomeações, como a do consultor Fabrizio Pierdomenico como novo secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério de Portos e Aeroportos. Confira.

Mapa Capital

Diretor-presidente da Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos) até o mês passado, **Fernando Biral** foi anunciado como novo

sócio sênior da **Mapa Capital**, escritório de consultoria empresarial, nesta semana. Com isso, o executivo retoma sua carreira como consultor. Nas últimas décadas, ele atuou em mais de 20 projetos de reestruturação e planejamento financeiro em companhias como Grupo Pão de Açúcar, Embratel, Petrobras, Banco do Brasil, Vale e Minerva Foods.

B3

Sílvia Bugelli será a nova diretora executiva jurídica da **B3** a partir do próximo dia 3 de abril. Advogada especializada em Direito Corporativo e no setor financeiro, ela teve sua contratação anunciada pelo CEO da B3, Gilson Finkelsztain, nesta semana. Vinda da Genial

Investimentos, ela já participou da estruturação de projetos de desestatização, de fundos de investimento e da estruturação e distribuição de ativos e valores imobiliários.

Conselho Nacional de Política Energética (CNPE)

O ministro de Minas e Energia e presidente do **Conselho Nacional de Política Energética (CNPE)**, Alexandre Silveira, anunciou na última quarta-feira, Dia Internacional da Mulher, que as vagas de representantes da Academia e da Sociedade Civil no CNPE serão ocupadas por mulheres. São elas: a professora da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) **Suzana Borschiver**; a secretária de Relações Internacionais da Universidade Federal de Goiás, **Laís Thomaz**; a professora da Universidade Federal de Minas Gerais **Vanya Pasa**; e a pesquisadora da Embrapa Meio Ambiente **Marília Folegatti**.

Ministério da Fazenda

Rita de Cássia Munck assumiu a chefia de gabinete da Secretaria Extraordinária da Reforma

Tributária do **Ministério da Fazenda**. Servidora pública federal desde 1999, ela trabalhou, nos últimos anos, em órgãos ligados ao setor portuário. De janeiro de 2019 a janeiro deste ano, foi chefe de gabinete da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério de Infraestrutura.

Ministério de Portos e Aeroportos 1

O economista e consultor portuário **Fabrizio Pierdomenico** foi oficializado no cargo de secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do **Ministério de Portos e Aeroportos**, na sexta-feira da semana passada. Com isso, volta ao poder público. Ele começou sua carreira no setor como diretor comercial e de Desenvolvimento da então Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, hoje Santos Port Authority), de 2003 a 2007. No ano seguinte, assumiu a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Portuário, da recém-criada Secretaria Especial de Portos da Presidência da República (SEP), permanecendo na função até março de 2011.

Desde então, ele atuava como consultor na Agência Porto, onde era um dos sócios.

Ministério de Portos e Aeroportos 2

Especialista nas relações portuárias, **Flávia Nico** foi nomeada como coordenadora-geral de Delegações e Convênios da Direção de Gestão e Modernização Portuária, da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do **Ministério de Portos e Aeroportos**. Na prática, ela dá continuidade a sua atividade no setor, uma vez que, no governo passado, comandava a Coordenação-geral de Descentralização e Convênios da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura.

Vale

O geólogo **Diogo Afonso Costa** assumiu um novo cargo na **Vale**. Agora, responde pela Diretoria de Operações Corredor Sul. De janeiro de 2020 até o início do mês, ele respondia pela Diretoria de Geociências, Planejamento de Longo Prazo e Utilização Futura.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

Esta semana, a Vitrine está celebrando as Mulheres.

Uma sincera homenagem àquelas que são mães, filhas, esposas, tias, avós...

Nossas queridas mulheres no setor portuário ou em qualquer outro, são profissionais que ganham cada vez mais espaço no mercado de trabalho por competência, meritocracia e determinação.

Que não seja apenas no dia 8 de março, mas sim, todos os dias!

Para quem gosta de bastidores, bem-vindo!



Divulgação/Mulheres & Porto

Um brinde a todas as mulheres dos setores portuário, de logística e de infraestrutura. Que todas sintam-se homenageadas neste dia, mês, ano...

SOPESP



Divulgação/Sopesp

O Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) muito bem representado por aqui. Na foto, as meninas Piettra Maraccini, Gislaine Heredia, Maithe Lobo Lozano e Marcelli Mello, todas do setor administrativo do sindicato.

“SORRIA VOCÊ ESTÁ NA BAHIA”



Divulgação/Codeba

Com sorriso sempre acolhedor, a diretora-executiva em exercício da Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba), Ana Paula Calhau, ao centro, com parte do seu time de colaboradoras da Codeba, na feira Intermodal, na semana passada, em São Paulo (SP).

AS MULHERES ESTÃO 'ON'



Diogo Gamberini

A advogada e professora de Direito Marítimo na Universidade Santa Cecília, professora Maria Cristina Gontijo, a jornalista, palestrante e colunista que assina a Vitrine, Cândice La Terza, a apresentadora, Janaína Hohne, e a delegada da Polícia Federal e coordenadora do CESPSPORTOS, Luciana Fuschini Nave, logo após programa de Rádio na Santa Cecília FM, especial do Dia Internacional da Mulher.

FENAMAR



Divulgação/Fenamar

As queridas Luciana Martires, responsável pelo financeiro da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar), e a secretária-executiva, Carla Soares, grandes responsáveis por cuidar dos bastidores e sucesso da federação.

MULHERES DOS PORTOS NA INTERMODAL 2023



Arquivo pessoal

Timaço de mulheres dos portos de todo Brasil reunido para almoço durante a Intermodal evento em São Paulo, na semana passada.